

Editor

Samuel Mendonça

Conflito de interesse

Não há conflito de interesses.

Recebido

11 jun. 2023

Versão Final:

22 nov. 2023

Aprovado

11 mar. 2024

Avaliação dos resumos de dissertações: execução de uma proposta

Evaluation of dissertation abstracts: implementation of a proposal

Silvia Maria da Silva Lopes¹ , Ricardo Alexandre Marangoni² 

¹ Universidade Cidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação. São Paulo, SP, Brasil. Correspondência para: S. M. S. LOPES. E-mail: <sil.clara@hotmail.com>.

² Universidade Cidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Gestores Educacionais. São Paulo, SP, Brasil.

Como citar este artigo: Lopes, S. M. S.; Marangoni, R. A. Avaliação dos resumos de dissertações: execução de uma proposta. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 29, e8676, 2024. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v29a2024e8676>

Resumo

Este texto tem como objetivo principal examinar o processo de autoavaliação desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação de uma universidade privada. Para tanto, estabeleceu-se com outro programa, de uma universidade confessional, uma parceria para avaliar a adequação dos 87 resumos das dissertações defendidas no mestrado em Educação, no período de 2017 a 2020. A partir dos descritores de autoavaliação, definidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, avaliou-se o contexto institucional. O procedimento metodológico foi avaliar, por meio de um instrumento avaliativo, a presença ou não de indicadores de qualidade dos referidos resumos. Após a análise dos dados, constatou-se que há uma demanda pelo aperfeiçoamento dos resumos e uma necessidade de revisão do instrumento avaliativo.

Palavras-chave: Avaliação educacional. Mestrado em Educação. Resumo das dissertações.

Abstract

The main objective of this paper is to examine the self-assessment process developed in the Postgraduate Program in Education of a private university. To this end, a partnership was established with another program, from a confessional university, to assess the adequacy of the 87 abstracts of dissertations defended in the Master's Degree in Education, between 2017 and 2020. Based on the self-assessment descriptors, defined by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, the institutional context was evaluated. The methodological procedure was to evaluate, through an evaluative instrument, the presence or absence of quality indicators of these abstracts. After analyzing the data, it was found that there is a demand for improvement of the abstracts and a need for revision of the evaluative instrument.

Keywords: Educational assessment. Master's in Education. Dissertation abstracts.

Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Terra³ possui a área de concentração em Educação e apresenta duas linhas de pesquisa: Políticas Públicas de Educação; e Subjetividades, Formações e Aprendizagens. Os concluintes de mestrado do ano letivo de 2017 totalizaram 29; em 2018, os concluintes somaram 21; em 2019, somaram 14; em 2020, totalizaram 23. No período de 2017 a 2020, foram 87 concluintes no programa. Todas as dissertações vincularam-se aos grupos de pesquisa coordenados pelos professores/orientadores, e grande parte deles foi divulgada por meio da participação em eventos e publicações.

O colegiado do curso de mestrado em Educação criou, em 2017, o projeto “Avaliação dos resumos dos trabalhos finais de curso”, dos discentes do PPGE da Universidade Terra. O objetivo foi avaliar os resumos de dissertações defendidas no período de 2017 a 2020, mapeando as potencialidades e dificuldades destes, bem como acompanhar e intervir no processo formativo dos estudantes. Trata-se de um estudo longitudinal, cuja coleta de dados ocorreu por meio das informações cadastradas na plataforma Sucupira.

O texto organiza-se em duas seções: na primeira, discorreremos sobre a apresentação do projeto e a metodologia utilizada; na segunda, apresentamos e analisamos os dados coletados.

Avaliação escolar: a reflexão sobre a complexidade que envolve o ato de avaliar

A prática avaliativa está essencialmente ligada ao processo de ensino e aprendizagem. Para Hadji (2001, p. 9), “[...] é inegável que, no mundo da educação e da formação, o conceito de avaliação foi objeto, nos últimos 30 anos, de um entusiasmo crescente”. A avaliação praticada e vivenciada nas escolas brasileiras tem sofrido uma série de mudanças, decorrentes de renovações na concepção sobre o ensino-aprendizagem, o que tem refletido de forma positiva no campo das práticas avaliativas. Conforme Kraemer (2005, p. 138):

[...] os métodos de avaliação ocupam, sem dúvida, espaço relevante no conjunto das práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Avaliar, neste contexto, não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico; não é simplesmente atribuir notas, obrigatórias à decisão de avanço ou retenção em determinada disciplina.

Nesse sentido, os processos de avaliação devem estar associados a objetivos e critérios específicos para que as ações avaliativas aconteçam de forma significativa. Ainda conforme a autora, “[...] a avaliação constitui uma operação indispensável em qualquer sistema escolar” (Kraemer, 2005, p. 139). Gonçalves e Azevedo (2015, p. 447) sinalizam que “O ato de avaliar é amplo e não se restringe a um único objetivo, é uma ação que requer responsabilidade, conhecimento, experiência e exige uma tomada de decisão. Os conceitos sobre avaliação são muitos e as formas de avaliar variam de acordo com o objetivo a ser alcançado”.

Dessa maneira, entendemos que, para se conceber um processo avaliativo, é necessário que se proceda com clareza sobre qual objetivo atingir e com qual ação pedagógica se deseja chegar perante as promoções significativas em termos da formação do aluno. Para tanto, cabe considerar que avaliar:

³ Adotou-se um nome fictício para a universidade privada. Para a outra universidade parceira, utilizou-se a expressão “universidade confessional”. Ambas se localizam no estado de São Paulo.

Não é medir um objeto, nem observar uma situação, nem pronunciar incisivamente julgamentos de valor. É pronunciar-se, isto é, tomar partido, sobre a maneira como expectativas são realizadas; ou seja, sobre a medida na qual uma situação real corresponde a uma situação desejada. Isso implica que se saiba o que se deve desejar (para pronunciar um julgamento sobre o valor, desse ponto de vista, daquilo que existe); e que se observe o real (será preciso coletar observáveis) no eixo desejado. A avaliação é uma operação de leitura orientada da realidade (Hadji, 2001, p. 129).

Outrossim, essa realidade está atrelada a normatizações, entre elas o Documento de Área – Área 38: Educação (Brasil, 2019), que destaca a adoção da autoavaliação como parte da avaliação dos programas de pós-graduação. Vejamos:

A Área de Educação entende ser necessário ampliar o foco do processo avaliativo, reconhecendo que a autoavaliação, hoje muito utilizada nas experiências internacionais, pode trazer mais subsídios para o desenvolvimento de programas de pós-graduação com qualidade. Diferentemente da avaliação externa, a autoavaliação é um processo formativo, em que os que estão no processo se envolvam também na solução dos problemas identificados. Neste sentido, a autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa (Brasil, 2019, p. 9).

Com isso, a avaliação praticada nas escolas e universidades pode cumprir duas funções principais: classificar o aluno ou promover sua aprendizagem (Villas Boas, 2006). Isso nos remete a refletir sobre quais instrumentos são adequados para desenvolver o processo avaliativo.

Os instrumentos que podem ser usados nas práticas avaliativas devem evidenciar aspectos que permitam redimensionamentos dos objetivos estabelecidos. Eles podem ser: pareceres descritivos, observações, relatórios, portfólios, dossiês dos alunos, entre outros; entretanto, a prova continua sendo o instrumento de maior relevância. Segundo Libâneo (1994, p. 195), a avaliação “[...] cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar”, e se trata de “uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos”.

Assim sendo, o processo avaliativo permite uma análise dos dados que pode ser indicadora de tomadas de decisões. No entanto, a complexidade que envolve esse processo requer observações cuidadosas sobre os elementos que emergem das ações avaliativas.

Avaliação dos resumos das dissertações de mestrado: contextualizando a temática

A adequação temática entre as dissertações e teses e as linhas de pesquisa, bem como os projetos de pesquisa, é uma tarefa acompanhada e avaliada pela comissão denominada “Transferência de Conhecimento”, constituída por docentes permanentes do PPGE. A tarefa dessa comissão é desencadear ações contínuas, e cada vez mais abrangentes, que permitam a compreensão da capacidade do PPGE em contribuir com a formação de pesquisadores e a difusão de conhecimentos na área de educação. Assim, a estrutura e a dinâmica das ações desencadeadas por essa comissão preveem um modelo de continuidade, situando interesse desde o ingresso dos estudantes no programa até a produção de dissertações e teses. Nesse sentido, a referida comissão se organiza para elaborar e conduzir os processos de seleção de candidatos ao PPGE e analisar a qualidade de seus produtos, quando se avalia a adequação temática de seus produtos com as proposições das linhas e projetos de pesquisa aos quais estão associados.

Para tal averiguação, a comissão de “Transferência de Conhecimento” propõe um modelo de acompanhamento e avaliação subdividido em dois focos de atenção. O primeiro é realizado por meio do “olhar interno”, ou seja, a partir da utilização de materiais gerados pelo próprio PPGE e analisado pelos professores que compõem essa comissão. O segundo é realizado por meio de um “olhar externo”, que se constitui numa proposta de ampliação de pareceristas, sendo estes de outra universidade, para avaliar os produtos que vêm sendo desenvolvidos no âmbito do PPGE. Entendemos que o processo de avaliação consiste em um importante espaço de interlocução científica e consideramos que a inserção de outros pesquisadores tem qualificado bastante as avaliações das dissertações e teses, principalmente pelo sentido de que o “olhar de fora” sobre a produção do PPGE tem ajudado os docentes do programa a melhorar as orientações sobre as elaborações dos resumos de suas produções, de uma maneira geral.

O foco 1, aqui denominado como “olhar interno”, tem suas análises descritas, em detalhes, no quesito “Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular”. Tais análises indicam que o PPGE traz evidências acerca da definição temática e científica, da modalidade, do contexto e da inserção da produção científica do programa no escopo da área. Destacam, também, as evidências da articulação entre pesquisas dos estudantes (dissertações e teses) com as áreas de interesse de seus orientadores, registradas de forma detalhada, por linha de pesquisa, com informações sobre as 87 dissertações geradas no quadriênio 2017–2020.

O foco 2, aqui chamado de “olhar externo”, estabeleceu em seu planejamento estratégico uma parceria com o PPGE de uma outra universidade confessional, na idealização, construção e aplicação de uma proposta de avaliação externa da qualidade da produção intelectual dos estudantes do PPGE, capaz de averiguar a adequação temática das dissertações e teses concernentes à área de educação, bem como a aderência às linhas de pesquisa.

Tal proposta reconhece que avaliar “produtos” é determinar o resultado de um processo cumulativamente, verificando o desempenho alcançado de forma particular pelos discentes. Destaca-se, ainda, que esse tipo de avaliação traz em sua essência o princípio da legitimação, consistindo numa indissociabilidade entre processo e produto. Nesse sentido, cabe, aqui, registrar os limites da proposta que buscou, no quadriênio 2017–2020, explorar as informações contidas nos resumos das dissertações e teses, incluindo seus títulos e palavras-chave.

Para mapear as informações que pudessem indicar a adequação temática e a qualidade textual dos resumos, foi proposta uma metodologia que definiu um trânsito de documentos entre as duas universidades parceiras. Assim, foram enviados 87 documentos para o PPGE da universidade confessional, contendo: título, resumo e palavras-chave das dissertações e teses. Já o PPGE da Universidade Terra recebeu, do PPGE da universidade confessional, 89 documentos organizados do mesmo modo citado.

Procedimento Metodológico

A coleta de dados ocorreu por meio das informações cadastradas na plataforma Sucupira, no quadriênio 2017–2020. Utilizou-se a abordagem longitudinal, na qual se analisa o desenvolvimento de um fenômeno ao longo de um período estabelecido. Nessa perspectiva, os estudos de natureza longitudinal têm como objetivo analisar como as variáveis se modificam ou se comportam ao longo do tempo.

A vantagem da pesquisa longitudinal é que ela permite investigar se as práticas pedagógicas das escolas afetam os alunos com diferentes níveis de aprendizado à entrada e com qual grau de impacto durante o processo, o que irá refletir na trajetória do aluno ao longo da sua vida escolar. O dado longitudinal tem o potencial de explorar as complexas relações que podem se estabelecer entre o ponto que o aluno está à entrada e o quanto ele progride durante um determinado período de tempo (Alves, 2006 *apud* Saraiva, 2009, p. 31).

Com efeito, a pesquisa longitudinal permitiu-nos observar e analisar os padrões através das mesmas variáveis, ao longo do tempo, possibilitando conhecer o estado inicial e o final, e, também, o percurso do grupo em relação às produções.

O acompanhamento da trajetória escolar [trajetória da aprendizagem] cria a necessidade de várias medidas ao longo do tempo que o aluno permanece na escola e principalmente de uma medida inicial do conhecimento dominado pelo aluno quando da sua entrada na escola. Por esse motivo a avaliação longitudinal oferece maiores possibilidades de investigação acerca do impacto das práticas e políticas da escola no progresso dos seus alunos (Saraiva, 2009, p. 31).

O procedimento metodológico visou avaliar cada documento utilizando um formulário construído entre as universidades parceiras. O formulário se organiza em duas partes: a primeira caracteriza-se pela identificação (nome do autor e título da dissertação), e a segunda contém indicadores para avaliação de cada parte dos documentos. São elas: 1) Título da dissertação: adequação temática e referência à área de educação; 2) Resumo ou corpo do texto: é possível identificar em relação aos aspectos estruturais: a temática da pesquisa? O problema de investigação? O objetivo geral? O marco teórico que sustentou o estudo? A metodologia? As conclusões e os resultados? É possível identificar em relação aos aspectos da norma culta: clareza? Objetividade? Concisão? Erros gramaticais?; 3) Palavras-chave: adequação temática; 4) Global: coerência entre título/resumo/palavras-chave. Dessa forma, apresentamos o formulário na íntegra no Quadro 1.

Quadro 1 – Formulário de avaliação de produtos.

Dimensão	Foco	Avaliação	
Identificação	Nome do autor:		
	Título da dissertação/produto:		
Título da dissertação/produto	Adequação à temática (resguarda a síntese do trabalho?)	() Sim () Não	
	Referência à área de educação	() Sim () Não	
Resumo (corpo do texto)	É possível identificar (aspectos estruturais)		
	A temática da pesquisa	() Sim () Não	
	O problema investigado	() Sim () Não	
	O objetivo geral	() Sim () Não	
	O marco teórico que sustentou o estudo (principais conceitos e fundamentos)	() Sim () Não	
	A metodologia	() Sim () Não	
	As conclusões/resultados	() Sim () Não	
	Contribuições do estudo (Projeto de Intervenção) (Mestrados profissionais)	() Sim () Não () não se aplica	
	É possível identificar (aspectos da norma culta)		
	Clareza	() Sim () Não	
Objetividade	() Sim () Não		
Concisão	() Sim () Não		
Erros gramaticais	() Sim () Não		
Palavras-chave	Adequação à temática (<i>resguarda a síntese do trabalho?</i>)	() Sim () Não	
Global	É possível identificar	Coerência entre título/resumo/palavras-chave	() Sim () Não

Fonte: Elaborado pelas universidades parceiras (2017).

Utilizando este formulário, a tarefa foi efetuar análises pontuais a partir do “olhar externo”, para avaliar a qualidade dos produtos que os PPGE de ambas as universidades estão desenvolvendo. Após a realização das análises, foram organizados bancos de dados e encaminhados para serem analisados pelas equipes de cada universidade. No caso do PPGE da Universidade Terra, toda a documentação finalizada foi explorada pelos membros da comissão “Transferência de Conhecimento”.

Os resumos das dissertações de mestrado a partir do “olhar externo”

Os dados gerados a partir do olhar dos professores externos sobre os resumos das dissertações dos estudantes do PPGE da Universidade Terra foram organizados e sistematizados no Quadro 2.

Quadro 2 – Apresentação dos dados coletados.

Dimensão	NBR 6028 – ABNT	Programa de Pós-Graduação em Educação (%)			
	Foco	2017	2018	2019	2020
Título da dissertação	Adequação à temática	86	90	100	100
	Referência à área de educação	100	90	100	100
Resumo (é possível identificar?)	Temática da pesquisa	100	95	100	96
	Problema	86	100	100	52
	Objetivos	97	100	100	100
	Marco teórico	83	57	71	52
	Metodologia	83	81	100	91
	Resultados / Conclusões	86	86	79	100
	Projeto de Intervenção	N/A	N/A	N/A	N/A
Norma culta (é possível identificar?)	Clareza	66	67	100	52%
	Objetividade	83	76	100	61%
	Concisão	79	90	100	70%
	Inexistência de erros gramaticais	76	81	64	30%
Palavras-chave	Adequação	86	86	100	65
Global	Coerência	90	86	93	57
Total		29	21	14	23

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

De posse dos resultados, em 2017, observaram-se as potencialidades em relação aos aspectos: em 25 (86%) resumos, a temática se adequava à área; todos os 29 (100%) referiam-se à área de educação; também nos 29 (100%) trabalhos foi possível identificar a temática da pesquisa; 25 (86%) explicitaram o problema investigado; em 28 (97%), o objetivo geral estava explícito; 24 (83%) demonstraram o marco teórico; em 24 (83%), identificou-se a metodologia empregada; 25 (86%) trouxeram as conclusões e resultados da pesquisa; em 24 (83%), não foram constatados problemas acerca da objetividade; em 23 (79%) não foram identificados problemas em relação à concisão; em 25 (86%), o resumo resguardava a síntese do trabalho; 26 (90%) guardavam coerência entre palavras-chave, resumo e título. Quanto às fragilidades, notou-se que: dos 29 resumos avaliados, em 10 (34%) foram identificados problemas acerca da clareza; e em 7 (24%) foram observados problemas em relação a erros gramaticais.

Concernente a 2018, observaram-se as potencialidades em relação aos aspectos: em 19 (90%) resumos, a temática se adequava à área; 19 (90%) referiam-se à área de educação; em 20 (95%) trabalhos, foi possível identificar a temática da pesquisa; 17 (81%) explicitaram o problema investigado; em todos os 21 (100%), o objetivo geral estava explícito; em 17 (81%), identificou-se a metodologia empregada; 18 (86%) trouxeram as conclusões e resultados da pesquisa; em 16 (76%), não foram constatados problemas acerca da objetividade; em 19 (90%), não foram identificados problemas em relação à concisão; em 17 (81%), o resumo resguardava a síntese do trabalho; 18 (86%) dos resumos guardavam coerência entre palavras-chave, resumo e título. Quanto às fragilidades, notou-se que: dos 21 resumos avaliados, 9 (43%) não demonstraram o marco teórico e em 7 (33%) foram identificados problemas acerca da clareza.

De posse dos resultados, em 2019, observaram-se as potencialidades em relação aos aspectos: em todos os 14 (100%) resumos, a temática se adequava à área; todos os 14 (100%) referiam-se à área de educação; também nos 14 (100%) trabalhos foi possível identificar a temática da pesquisa; 14 (100%) explicitaram o problema investigado; em todos os 14 (100%), o objetivo geral estava explícito; em 14 (100%), identificou-se a metodologia empregada; 11 (79%) trouxeram as conclusões e resultados da pesquisa; em 14 (100%), não foram identificados problemas acerca da clareza; em 14 (100%), não foram constatados problemas acerca da objetividade; em todos os 14 (100%), o resumo resguardava a síntese do trabalho; em 13 (93%), guardava-se coerência entre palavras-chave, resumo e título. Quanto às fragilidades, notou-se que: dos 14 resumos avaliados, 4 (29%) não demonstraram o marco teórico; em 9 (64%), foram identificados problemas em relação à concisão; e em 5 (36%) foram observados problemas em relação a erros gramaticais.

Concernente a 2020, observaram-se as potencialidades em relação aos aspectos: em todos os 23 (100%) resumos, a temática se adequava à área; todos os 23 (100%) referiam-se à área de educação; também nos 22 (95%) trabalhos foi possível identificar a temática da pesquisa; em 23 (100%), o objetivo geral estava explícito; em 21 (91%), identificou-se a metodologia empregada; e 23 (100%) trouxeram as conclusões e resultados da pesquisa. Quanto às fragilidades, notou-se que: dos 23 resumos avaliados, 11 (47%) não explicitaram o problema investigado; 11 (47%) não demonstraram o marco teórico; em 11 (47%), foram identificados problemas acerca da clareza; em 9 (39%), foram constatados problemas acerca da objetividade; em 7 (30%), foram identificados problemas em relação à concisão; em 17 (74%), foram observados problemas em relação a erros gramaticais; em 8 (35%), o resumo não resguardava a síntese do trabalho; e 10 (43%) não guardavam coerência entre palavras-chave, resumo e título.

Ações realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação

Analisando as avaliações internas, realizadas pelos professores ao longo do curso, e externas, por meio do Projeto Avaliação de Resumos, o colegiado do programa decidiu criar o projeto “Oficinas de Práticas Pedagógicas”, com o propósito de intervir durante o processo formativo dos estudantes, para que estes reduzissem as fragilidades identificadas e melhorassem as pesquisas. O processo de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das dissertações tem sido um dos focos de atuação do programa ao longo dos anos. As análises do trabalho avaliativo indicaram, ainda, que existe uma demanda pelo aperfeiçoamento da elaboração dos resumos apresentados nas dissertações.

Nesse diapasão, os resultados avaliativos ofereceram orientação para alguns encaminhamentos: 1) continuar com a cooperação entre as universidades para avaliar as dissertações e teses dos anos do próximo quadriênio (2021–2024); e 2) propor a continuidade da

exploração de conteúdos associados à escrita acadêmica para serem tratados nas “Oficinas de Práticas Acadêmicas”. Tais oficinas, orientadas pela experiência de avaliação das dissertações de 2017 a 2020, contribuíram para subsidiar os estudantes na produção de textos e de apresentações orais em contextos acadêmicos com ênfase em seus aspectos organizacionais. As oficinas tiveram o número de encontros ampliado a cada ano, além de incrementá-las com atividades envolvendo a equipe da biblioteca da Universidade Terra, pesquisadores externos, outros professores do PPGE, egressos e doutorandos do PPGE da Universidade Terra.

Em função da pandemia de COVID-19, o PPGE precisou rever sua forma de atuação e, para tanto, promoveu adequações no seu cotidiano acadêmico e administrativo, visando atender às normas e orientações sanitárias de prevenção e enfrentamento desta pandemia. Para tanto, adotou, para a realização das “Oficinas de Práticas Acadêmicas”, o modo remoto durante o primeiro e o segundo semestres de 2020, em consonância com as orientações institucionais que disponibilizaram a plataforma BlackBoard Learn – ferramenta que permite videoconferência –, a qual proporciona a experiência interativa pela web, via computador, tablet ou dispositivos móveis. A experiência com esse novo modo de atuação reduziu a 9 o número de oficinas, que podem ser assim apresentadas: “Limites e possibilidades inovadoras para trabalhos finais de curso: O modelo multipaper”; “Palavras-chave no processo de pesquisa”; “Elaboração de instrumentos de pesquisa”; “Oratória assertiva: preparação para bancas de qualificação”; “Questões de coesão e coerência na produção de textos acadêmicos”; “Citação e referência em mídias eletrônicas”; “Introdução ao Excel para pesquisadores”; “Estratégias de busca em base de dados”; e “A relação tempo e espaço na construção do conhecimento”. Apesar da redução do número de oficinas, ocorreu uma grande participação dos estudantes.

Para o próximo quadriênio (2021–2024), a proposta é continuar com este formato de apoio à formação discente. Em 2021, ocorreram as oficinas: “Palavras-chave no processo de pesquisa”; “Partes do trabalho científico: cronograma de trabalho”; “Pesquisa quantitativa e qualitativa: construção de instrumentos”; “Revisão de literatura”; e “Plágio na pesquisa: a ética como questão”. Por outro lado, estes são outros temas levantados a partir das dificuldades avaliadas no trabalho junto aos resumos dos estudantes do PPGE da Universidade Terra: normas da língua culta: uso de crase e conectivos (ou conjunções); a definição de problema de pesquisa; a síntese como competência cognitiva etc. Não obstante, os resultados avaliativos apontaram, também, a necessidade de revisão de aspectos metodológicos para a continuidade do desenvolvimento do Projeto Avaliação de Resumos. São eles: 1) convidar mais uma IES para ampliar a parceria e o olhar avaliativo sobre os resumos; e 2) Revisão do Formulário de Avaliação considerando a experiência do quadriênio 2017–2020.

Por fim, observou-se grande envolvimento dos estudantes nos grupos de pesquisa, que contaram com a participação de professores convidados (internacionais e nacionais) para ministrar seminários avançados. Os discentes foram (e são) incentivados a divulgar os conhecimentos produzidos, por meio da participação em eventos e publicações. A parceria entre orientando e orientador também foi (e tem sido) incentivada pelos professores, bem como a construção de redes de pesquisa. No quadriênio 2017–2020, ocorreram muitas participações e publicações.

Considerações Finais

Diante do exposto, podemos concluir que o projeto criado pelos discentes do PPGE da Universidade Terra, que tem como objetivo principal examinar e avaliar os resumos de dissertações defendidas no período de 2017 a 2020 permitiu identificar, através da ferramenta usada para a

avaliação do produto, a necessidade de melhorias e sugere reforços em pontos identificados a melhorar, as orientações sobre elaboração dos resumos de suas produções, adequação temática, escrita acadêmica, entre outras.

A avaliação, não se restringindo a um único objetivo, identificou, ainda, aspectos que necessitam de um processo de melhoria contínua para que possam reduzir as fragilidades e desencadear ações e práticas a fim de garantir melhores resultados, tanto na qualidade do processo de ensino-aprendizagem como nas interlocuções científicas.

A continuidade do projeto “Avaliação dos resumos dos trabalhos finais de curso” nos permitirá garantir a permanência da qualidade do produto, contribuir com a formação de pesquisadores e a difusão de conhecimentos na área de educação.

Referências

- Brasil. Ministério da Educação. *Documento de Área – Área 38: Educação*. Brasília: Capes, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.
- Gonçalves, J. P.; Azevedo, T. F. Avaliação do desempenho escolar: visão das professoras do segundo ano do ensino fundamental. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 10, n. 2, p. 445-466, 2015. Doi: <https://doi.org/10.21723/riaee.v10i2>
- Hadji, C. *Avaliação desmistificada*. Tradução de Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Kraemer, M. E. P. A avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 10, n. 2, p. 137-147, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1310>. Acesso em: 23 fev. 2023.
- Libâneo, J. C. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- Saraiva, A. M. A. *A relação entre o projeto pedagógico e a aprendizagem dos alunos em escolas participantes do Projeto Geres em Belo Horizonte*. 2009. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.
- Villas Boas, B. M. Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio. *Linhas Críticas*, v. 12, n. 22, p. 159-179, 2006. Doi: <https://doi.org/10.26512/lc.v12i22.3283>

Colaboradores

Ambos os autores colaboraram ativamente na concepção e desenho, análise e interpretação dos dados, revisão e aprovação da versão final do artigo.